

ARQUEOLOGIA AMERICANA

MEA 0002

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

EDUARDO G. NEVES

13/04 - AULA 1

INTRODUÇÃO AO CURSO – A RELEVÂNCIA DA ARQUEOLOGIA AMERICANA, AMÉRICA DO SUL COMO LOCAL PARA O TESTE DE QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ARQUEOLOGIA, FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DO CURSO.

20/04 - AULA 2

FUNDAMENTOS DE ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA GERAL, A NATUREZA TRANSDISCIPLINAR DA ARQUEOLOGIA, MÉTODOS DE DATAÇÃO, CRONOLOGIAS RELATIVAS E ABSOLUTAS, PERIODIZAÇÕES NO NOVO E VELHO MUNDO, ARQUEOLOGIA COMO HISTÓRIA.

27/04 - AULA 3

OCUPAÇÃO DAS AMÉRICAS – HISTÓRIA DAS PESQUISAS, EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS, GENÉTICAS E LINGÜÍSTICAS, OS SÍTIOS ANTIGOS DO PIAUÍ, MATO GROSSO E MINAS GERAIS (LAGOA SANTA), A EXTINÇÃO DA MEGAFUNA DO PLEISTOCENO.

04/05 – AULA 4

DIVERSIFICAÇÃO CULTURAL DO INÍCIO DO HOLOCENO – EVIDÊNCIAS ANTIGAS DE CULTIVO DE PLANTAS, CULTIVO X DOMESTICAÇÃO, SÍTIOS MONUMENTAIS DA COSTA DO PERU, A BACIA DE GUAYAS NO EQUADOR, A TRADIÇÃO UMBU E OUTRAS TRADIÇÕES LÍTICAS NO SUL DO BRASIL, O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE SAMBAQUIS DO LITORAL SUL DO BRASIL, A CULTURA CHINCHORRO DO DESERTO DE ATACAMA.

11/05 – AULA 5

O INÍCIO DA PRODUÇÃO CERÂMICA, OS SAMBAQUIS FLUVIAIS DA AMAZÔNIA, OS SÍTIOS COM CERÂMICAS ANTIGAS NO NORTE DA AMÉRICA DO SUL.

18/05 – AULA 6

CARAL, VENTARRÓN E OUTROS SÍTIOS MONUMENTAIS DO LITORAL DOS ANDES CENTRAIS, SAMBAQUIS MONUMENTAIS DO LITORAL SUL DO BRASIL, OS PRIMEIROS CERRITOS DO URUGUAI E SUL DO BRASIL,

SIGNIFICADO DA MONUMENTALIDADE ANTIGA, COMPARAÇÃO COM MESOAMERICA E AMÉRICA DO NORTE.

25/05 - AULA 7

CUPINISQUE, SECHÍN E O “CULTO DE CHAVÍN”, RELAÇÕES ANTIGAS ENTRE A AMAZÔNIA E OS ANDES: A QUEBRADA DE HUANCABAMBA, AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO HOLOCENO MÉDIO, A FORMAÇÃO INICIAL DOS SOLOS DE TERRA PRETA NA AMAZÔNIA.

01/06 - AULA 8

A TRADIÇÃO POCÓ-AÇUTUBA NA AMAZÔNIA, PARACAS, AS EXPANSÕES LINGÜÍSTICAS NAS TERRAS BAIXAS.

08/06 - AULA 9

MOCHE, NAZCA E LIMA, AS ALDEIAS CIRCULARES NO BRASIL CENTRAL, AS GRANDES ALDEIAS DA AMAZÔNIA CENTRAL.

15/06 - AULA 10

TIWANAKU, WARI E OS ATERROS MONUMENTAIS E ESTRUTURAS HIDRÁULICAS DAS TERRAS BAIXAS DA BOLÍVIA (LLANOS DE MOJOS), AS ESTRUTURAS GEOMÉTRICAS DE TERRA DO ACRE.

22/06 - AULA 11

A EXPANSÃO TUPI, A TRADIÇÃO POLÍCROMA DA AMAZÔNIA, OS ATERROS DO DELTA DO RIO PARANÁ, OS CERRITOS E AS CASAS SUBTERRÂNEAS DO PLANALTO MERIDIONAL.

29/06 - AULA 12

O PERÍODO INTERMEDIÁRIO TARDIO NOS ANDES – CHIMU E CHAN CHAN NA COSTA NORTE, MARAJÓ, SANTARÉM E ESTRUTURAS MEGALÍTICAS NO LITORAL DO AMAPÁ, ATERROS DO LITORAL DA GUIANA.

06/07 - AULA 13

O URBANISMO DE BAIXA DENSIDADE NO ALTO XINGU E LITORAL DO EQUADOR, SOCIEDADES HIDRÁULICAS DO NORTE DA COLÔMBIA, OS MUISCA, CHACHAPOYAS.

13/07 - AULA 14

VISITA ÀS COLEÇÕES DO MAE.

20/07 – AULA 15

APOGEU E QUEDA DO IMPÉRIO INCA EM PERSPECTIVA CONTINENTAL

27/07 – AULA 16

CONQUISTA, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA – O EXEMPLO DAS ESTRADAS DO ACRE, AS LUTAS COLONIAIS, OS POVOS INDÍGENAS CONTEMPORÂNEOS DAS AMÉRICAS.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, CRISTIANA, HELENA PINTO LIMA & CARLA JAIMES BETANCOURT

2016 *CERÂMICAS ARQUEOLÓGICAS DA AMAZÔNIA: RUMO A UMA NOVA SÍNTESE*, BELÉM: MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI.

BERTAZONI, CRISTIANA, EDUARDO NATALINO DOS SANTOS & LEILA MARIA FRANÇA, ORGS.

2017 *HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA DA AMÉRICA INDÍGENA: TEMPOS PRÉ-COLOMBIANOS E COLONIAIS*, FLORIANÓPOLIS: EDITORA UFSC.

BERTAZONI, CRISTIANA

2009 ANDES E AMAZÔNIA: HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA INCA NO BAIXO RIO MADRE DE DIOS. *REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA*, (19), 273-283.

[HTTPS://DOI.ORG/10.11606/ISSN.2448-1750.REVMAE.2009.89890](https://doi.org/10.11606/ISSN.2448-1750.REVMAE.2009.89890)

BUENO, LUCAS.

2019 ARQUEOLOGIA DO POVOAMENTO INICIAL DA AMÉRICA OU HISTÓRIA ANTIGA DA AMÉRICA: QUÃO ANTIGO PODE SER UM ‘NOVO MUNDO’?. *BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS*, 14(2), 477-496.

[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1981.81222019000200011](https://doi.org/10.1590/1981.81222019000200011)

BUENO, LUCAS; DIAS, ADRIANA

2015 POVOAMENTO INICIAL DA AMÉRICA DO SUL: CONTRIBUIÇÕES DO CONTEXTO BRASILEIRO. *ESTUDOS AVANÇADOS*, 29(83), 119-147.

DIAS, ADRIANA.

2019 UM RÉQUIEM PARA CLOVIS. *BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS*, 14(2), 459-476.

[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1981.81222019000200010](https://doi.org/10.1590/1981.81222019000200010)

MILHEIRA, RAFAEL.

2021 VISIBILIDADE, COMUNICAÇÃO E MOVIMENTO ENTRE OS CERRITEIROS NA PAISAGEM AQUÁTICA DA LAGUNA DOS PATOS, SUL DO BRASIL. *BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS*, 16 (1). ISSN 1981-8122

MILHEIRA, R. G., ATTORRE, T., & BORGES, C.

2019 CONSTRUTORES DE CERRITOS NA LAGUNA DOS PATOS, PONTAL DA BARRA, SUL DO BRASIL: LUGAR PERSISTENTE, TERRITÓRIO E AMBIENTE CONSTRUÍDO NO HOLOCENO RECENTÉ. *LATIN AMERICAN ANTIQUITY*, 30(1), 35-54.

NEVES, EDUARDO G.

2006 *ARQUEOLOGIA DA AMAZÔNIA*, RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR.

NEVES, EDUARDO G.

2013 *SOB OS TEMPOS DO EQUINÓCIO: 8.000 ANOS DE HISTÓRIA NA AMAZÔNIA CENTRAL*, TESE DE LIVRE-DOCÊNCIA, MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

NEVES, WALTER A., MIGUEL JOSÉ RANGEL JR., RUI SÉRGIO S. MURRIETA, ORGS.

2015 *ASSIM CAMINHOU A HUMANIDADE*, SÃO PAULO: PALAS ATHENA.

POLITIS, GUSTAVO, & BONOMO, MARIANO.

2012 LA ENTIDADE ARQUEOLÓGICA GOYA-MALABRIGO (RÍOS PARANÁ Y URUGUAY) Y SU FILIACIÓN ARAWAK. *REVISTA DE ARQUEOLOGIA*, 25(1), 10–46. [HTTPS://DOI.ORG/10.24885/SAB.V25I1.338](https://doi.org/10.24885/SAB.V25I1.338)

PROUS, ANDRÉ

2007 *O BRASIL ANTES DOS BRASILEIROS: A PRÉ-HISTÓRIA DE NOSSO PAÍS*, RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR.

ROSTAIN, STEPHEN, & BETANCOURT, CARLA J. (EDS.).

2017 *LAS SIETE MARAVILLAS DE LA AMAZONÍA PRECOLOMBINA*. BONNER ALTAMERIKA-SAMMLUNG UND STUDIEN EV.

SILVERMANN, HELAINE & WILLIAM ISBELL (ORG.)

2008 *HANDBOOK OF SOUTH AMERICAN ARCHAEOLOGY*, NEW YORK: SPRINGER.

VEGA-CENTENO, RAFAEL

2017 *REPENSAR EL ANTIGUO PERU: APORTES DESDE LA ARQUEOLOGÍA*, LIMA: INSTITUTO DE ESTUDIOS PERUANOS/PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ.

VILLAGRAN, XIMENA

2013 O QUE SABEMOS DOS GRUPOS CONSTRUTORES DE SAMBAQUIS? BREVE REVISÃO DA ARQUEOLOGIA DA COSTA SUDESTE DO BRASIL, DOS PRIMEIROS SAMBAQUIS ATÉ A CHEGADA DA CERÂMICA JÊ, *REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA*, 23: 139-154.